

O **Projeto Políticas Ambientais e Sociobiodiversidade** do CTA procura aprofundar o conhecimento sobre as políticas públicas ambientais relacionadas à agricultura familiar que é obtido por meio dos projetos voltados à legislação ambiental e suas disposições, pelo qual se propõe a assessorar as organizações da agricultura familiar parceiras a se empoderarem dos seus deveres e direitos. Isso acontece com o esclarecimento das leis e a indicação de oportunidades que fortaleçam a agricultura familiar a partir da conservação da natureza.

Atualmente, os projetos focam na realização dos procedimentos legais para regularização fundiária de propriedades que se articulam com as organizações parceiras do CTA, tendo a agroecologia como norteadora no desenvolvimento dessas atividades. Também são realizados os procedimentos de acesso a políticas públicas ambientais, especialmente ao programa Bolsa Verde, do governo de Minas Gerais, que prevê pagamento a propriedades que preservarem as matas nativas de sua região.

A proposta é construir o conhecimento sobre a sociobiodiversidade, mostrando que, a partir da interação dos saberes populares e científicos e da experiência de diversas famílias agroecológicas, é possível produzir e conservar ao mesmo tempo.

Visão Geral

Contribuir com a qualificação e o aperfeiçoamento das políticas públicas de crédito para fomentar a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) em unidades de produção familiares.

Específicos:

- Contribuir para a implementação e aperfeiçoamento do Programa Bolsa Verde.
- Construir um modelo funcional de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) a partir do programa Bolsa Verde.

- Ampliar as áreas de conservação da Mata Atlântica nas propriedades de agricultura familiar localizadas no entorno do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro e do Parque Nacional do Caparaó.
- Contribuir para a construção de critérios de valorização da sociobiodiversidade.
- Empoderar as organizações da agricultura familiar parceiras do CTA-ZM a respeito da legislação e das políticas públicas ambientais.
- Ampliar o debate sobre a sustentabilidade dos sistemas agroflorestais com manejo ecológico das propriedades agroecológicas.

Além dessas ações, são desenvolvidas também outras, tais como:

- Reuniões
- Oficinas e capacitações com organizações da agricultura familiar
- Visitas técnicas às propriedades
- Monitoramento de sistemas agroflorestais e fragmentos florestais para levantar as contribuições à biodiversidade dos agroecossistemas familiares

